

Sintipel acompanha acidente na Oji e cumprimento dos protocolos de segurança contra a covid-19

O acidente de trabalho na Oji Papéis que infelizmente levou a óbito o trabalhador Reinaldo Leite de Castro, funcionário da Cemil, que prestava serviços na empresa, e as ações desenvolvidas pelas principais empresas do nosso setor no cumprimento aos protocolos de segurança contra a covid-19 tem sido acompanhado de perto pela direção do Sintipel, tanto na própria Oji e Klabin, que são as maiores empresas da base da entidade, assim como nas menores.

Diante da informação recebida ainda na tarde de segunda-feira, 13 de julho, de diretores de base de que trabalhador terceirizado tinha sofrido acidente na Oji Papéis, inclusive confirmado pela empresa no início da noite, de imediato, a diretoria do Sintipel se movimentou, solicitando o acompanhamento do caso pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba). Na terça-feira, 14 de julho, pela manhã ainda, o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, juntamente com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, estiveram na Oji Papéis acompanhando as investigações realizadas por técnicos do Cerest, que estão apurando o ocorrido, juntamente com a Polícia Civil. Foi estabelecido que será constituída uma comissão, com participação de representantes do sindicato, empresa e Cerest para analisar os motivos que provocaram o acidente fatal na Oji, sendo que análise preliminar indica que é preciso ampliar ainda mais a política de segurança na empresa.

Já diante dos mais de cinco mil casos de piracicabanos contaminados pelo coronavírus, somados nesta semana, o Sintipel reforçou o trabalho que já vem desenvolvendo de acompanhar de perto a rotina das empresas para assegurar que os protocolos de segurança estabelecidos pelas organizações de saúde sejam respeitados em todas, evitando que o trabalhador possa se contaminar no desenvolvimento de suas atividades no trabalho.

Nesta ação de acompanhamento das rotinas das empresas, o presidente Emerson Cavalheiro esteve novamente na Klabin na tarde desta última quinta-feira, 16 de julho, quando constatou que para acessar a unidade o trabalhador ou o visitante tem que seguir um rigoroso protocolo, que vai desde a passagem por um túnel de ozônio, e por um tapete de descontaminação dos sapatos, até a aferição da temperatura, inclusive toda informatizada, assim como o estabelecimento de distanciamento em diversos pontos da empresa. Também foi constatado em as empresas que é colocada à disposição de todos álcool em gel em abundância em diversos pontos das unidades.

No cumprimento deste protocolo, enquanto a Oji Papéis oferece luvas para manipulação dos talheres e até separação por acrílico nas mesas do refeitório, na Klabin foi estabelecido um maior distanciamento entre elas, medidas que, com certeza, contribuem para evitar que o coronavírus possa se espalhar.

No entanto, o sucesso desta política de cumprimento à risca de todo este protocolo, num esforço perceptível por parte das empresas, também depende de que os trabalhadores levem todos estas recomendações e práticas de segurança para sua rotina diária, tanto em sua convivência familiar como também quando precisa se deslocar para supermercados, farmácias, varejões,... enfim, para tarefas que a vida requer. Além disso, o Sintipel orienta a todos que no caso de qualquer sintoma da covid-19, como dor de cabeça, dor de garganta, febre, dores pelo corpo, tosse, que procure de imediato o ambulatório da empresa, no caso da Klabin e da Oji Papéis, que estão funcionando 24 horas por dia, ou uma unidade de saúde do município. Nas empresas que não contam com ambulatório médico, a alternativa é somente procurar as unidades de saúde, mas em todos os casos, deve se comunicar o RH das empresas, para que medidas de isolamento possam ser tomadas de acordo com as necessidades.